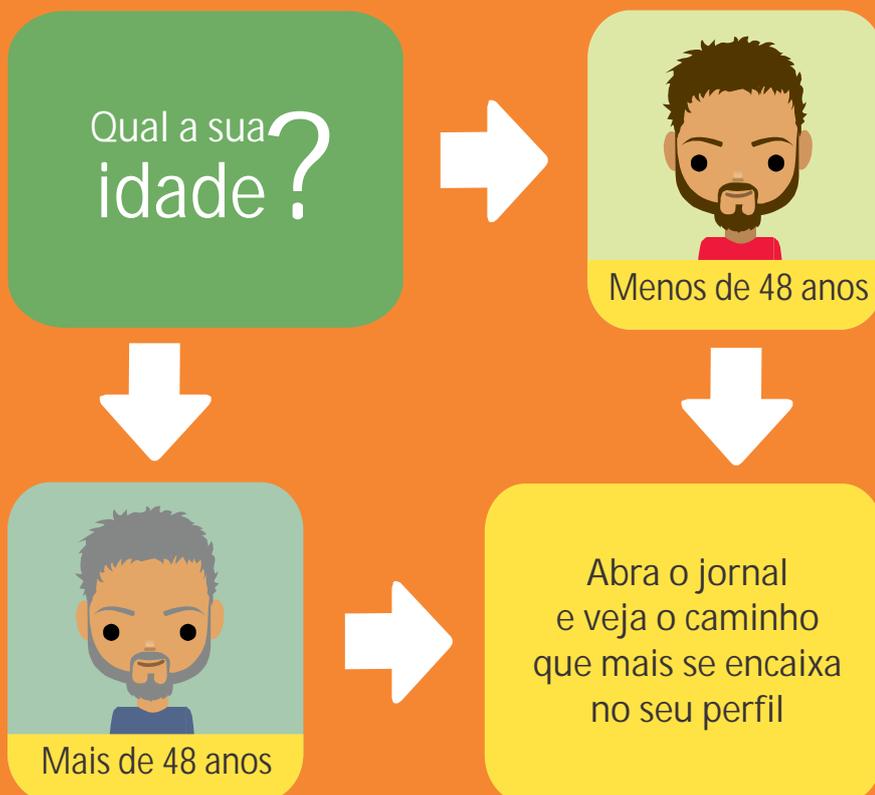


Saí da Patrocinadora, e agora?



Aposentadoria, Autopatrocínio, BPD, Portabilidade ou Resgate, confira os detalhes de cada opção em caso de desligamento da empresa

Pg 5

Resultado da pesquisa sobre Plano Previdenciário para dependentes

Pg 2

Os benefícios da contribuição adicional

Pg 4

Participante conta experiência de morar no Irã

Pg 6



Planejamento é a alma do negócio

Pg 8

Consciência Previdenciária

O brasileiro nunca teve tanto poder de compra como nos últimos anos. A economia está crescendo impulsionada pelo consumo e viagens, automóveis, eletrodomésticos e até a casa própria, que antes era apenas um sonho para muitos, estão mais acessíveis, inclusive aos trabalhadores mais jovens. Em meio a este cenário, fica difícil poupar, pensar em garantir tranquilidade e conforto no futuro, já que existem tantas ofertas e produtos que trarão benefícios imediatos. O Brasil ainda caminha a passos lentos na educação financeira, embora ela tenha crescido e esteja mais presente. Como não possuímos a cultura de economizar, um dos objetivos da PREVIG é estimular a consciência previdenciária, ou seja, a importância de poupar para formar uma reserva para o futuro. E esta consciência deve ser formada não somente nos Participantes, mas também alcançar os familiares. Nesta edição destacamos os benefícios da contribuição adicional e o resultado da pesquisa sobre o plano para dependentes. Também apresentamos a história de uma Participante que foi morar no Irã e mesmo assim continua contribuindo por Autopatrocínio, mostrando a importância da consciência previdenciária. Você também confere o “Por onde anda” e nossas dicas de livro, filme e site. Uma ótima leitura!

RELATÓRIO ANUAL

A PREVIG divulgou em 27 de abril o Relatório Anual das atividades relativas ao exercício social de 2011. Este foi o primeiro ano que a PREVIG foi dispensada do envio do Relatório Impresso, pois teve o seu Programa de Educação Financeira e



Previdenciária aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O Relatório Anual das Atividades da PREVIG traz informações relativas ao exercício social de 2011, as Demonstrações Contábeis e pareceres atuariais, de auditorias e conselheiros. O documento está disponível para download no site da PREVIG. Acesse e fique por dentro, a linguagem é clara e acessível a todos. Se desejar receber a versão impressa entre em contato com a PREVIG e solicite.

Migração de Perfil

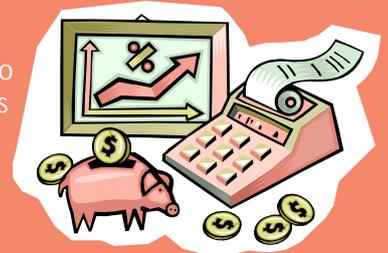
Os Participantes do Plano CD podem mudar seu perfil de investimentos. Essa possibilidade acontece anualmente, sempre no mês de março. Neste ano, 83 optaram pela migração de perfil. No ano passado foram 104 participantes, enquanto em 2010, 161.

Recálculo já, agora é possível

O recálculo do BPS ou da reserva matemática individual do BPS já pode ser solicitado imediatamente, sem precisar estar aposentado pela PREVIG. Terão direito ao recálculo os Participantes que migraram do Plano BD para o Plano CD e tiveram atividade especial efetivamente reconhecida pela Previdência Social - ou tempo averbado desde que tenha sido cadastrado na PREVIG. A atividade especial será reconhecida desde que tenha sido prestada a partir da data de admissão do Participante na Patrocinadora (Eletrosul/Tractebel).

Segundo a Gerente de Seguridade da PREVIG, Regina de Souza, 11 Participantes solicitaram o recálculo, mas somente sete tiveram direito. “Tínhamos uma expectativa maior com relação a solicitação, mas como o pré-requisito indispensável é estar aposentado pelo INSS, acreditamos que a medida que estes Participantes venham a aposentar-se pela Previdência Social solicitarão o recálculo”, comenta Regina.

Para solicitar o recálculo o Participante deve acessar o site da PREVIG (www.previg.org.br) em Planos de Benefícios > Plano CD > Formulários > 15 – Requerimento de Recálculo de Reserva Matemática. Imprimir o formulário específico, preencher e encaminhar para a Entidade anexando a Carta de Concessão de Aposentadoria pelo INSS e o Descritivo de Tempo de Serviço. Em caso de dúvidas entre em contato pelo número (48) 3221-5522, com Analúcia.



expediente PREVIG Sociedade de Previdência Complementar
End.: R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro – Florianópolis, SC | CEP: 88015-120 | Tel.: (48) 3221-5500 / 0800 645 0555
Fax.: (48) 3221-5505 | Site: www.previg.org.br | E-mail: previg@previg.org.br

Diretoria Executiva: Celso Ribeiro de Souza - Diretor Superintendente; Cláudio Diaz - Diretor de Seguridade; José Nazareno Corrêa - Diretor Administrativo e Financeiro | **Conselho Deliberativo:** Titulares - João Eduardo Noal Berbigier, Jonathas Miguel Albano, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Marcelo Cardoso Malta, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos. Suplentes - Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Rodrigo Leite da Matta Machado, Osmar Osmarino Bento, Adir Flavio Sviderskei, Luiz Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt | **Conselho Fiscal:** Titulares - Luiz Francisco da Silva Eibs, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Maria Elizabete Laurentino. Suplentes - Márcio de Abreu Arruda, Daniela Justin Gonçalves Duarte, Sônia Maria Besen Borges Informativo da PREVIG

Supervisão: Danielle Schmidt Foletto Xavier | Produção: FRENTE Comunicação - Dariane Carvalho Campos, Mariana Alcântara e Simone Ferreira Rabuske - Fone: (48) 3224 0416 - www.frentecom.com.br | Jornalista Responsável: Simone Ferreira Rabuske (SC-00908JP) | Impressão: Gráfica Rocha | Tiragem: 2.700 exemplares

Plano Previdenciário para dependentes: resultado da pesquisa

Análise dos custos de implantação e manutenção mostra que o plano ainda não é viável

A possibilidade de implantar um plano de previdência para dependentes foi estudada pela PREVIG, através de pesquisa enviada aos Participantes e análise de outras instituições de previdência complementar que já oferecem o plano. O estudo foi realizado pelas Gerências de Atendimento e Comunicação e de Seguridade da PREVIG.

Embora muitos Participantes tenham demonstrado interesse em assegurar o futuro de seus dependentes, os altos custos para implantação de um plano para familiares tornam o projeto inviável. Segundo a gerente de Atendimento e Comunicação, Danielle Schmidt Foletto Xavier, o plano não seria auto-sustentável.

“A legislação exige a segregação de planos, sendo assim o plano para dependentes deve ter uma Política de Investimentos própria e carteira de aplicações separada dos demais planos da PREVIG. Além disso, o público-alvo também

é diferenciado, pois deixa de ser empregados de uma determinada Patrocinadora, com quem temos contato direto e passa a ser um público muito amplo, o que demandaria maior esforço para adesão, contato, fidelização e até mesmo arrecadação de contribuições. A taxa de administração cobrada para a manutenção do plano deve ser suficiente para cobrir, no mínimo, os custos específicos do plano. No caso de um plano para dependentes ela seria superior à taxa atualmente cobrada no Plano CD”, diz Danielle.

Como a demanda de Participantes não é suficiente para suprir os custos administrativos o plano não seria rentável. A partir do estudo em outras entidades de previdência complementar, que já implantaram o plano para dependentes, foi possível constatar que é preciso uma maior consciência previdenciária, com mais adesões, para o plano se sustentar e, conseqüentemente, trazer rentabilidade aos Participantes.

Foco no planejamento - Porém, mesmo que a PREVIG ainda não possa oferecer o plano de previdência complementar para dependentes, é possível planejar e garantir o futuro tranquilo para a família. Procurar sempre mais informações sobre educação financeira e previdenciária – que podem ser encontradas nos meios de comunicação da PREVIG, como Newsletter, Informativo e Site – é um ótimo caminho para começar. Além disso, os Participantes e familiares podem procurar o tipo de aplicação que mais se adapte com o seu perfil de investimentos, seja ele conservador ou arriscado.



Novos aposentados Fevereiro/2012

EDSON BATISTA MUNARETTI

ANTONIO CARLOS TOLEDO PEREIRA

JOSÉ ANTONIO DA ROSA

EDEVALDO DAITX DA ROCHA

Março/2012

PAULO RENATO R. DE OLIVEIRA

JAIRO DE OLIVEIRA

Abril/2012

ELENIR S. MARCHETTO BANZATO

LUIZ HENRIQUE RUIZ PRETTES

Rentabilidade dos Investimentos - Abr/2012

Perfil/Plano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	1,81%	5,86%
MIX I	1,565%	6,14%
MIX II	1,28%	6,85%
MIX III	1,01%	7,56%
BD	0,95%	4,83%
BSPS	1,57%	5,45%

Patrimônio por Planos de Benefícios* - Abr/2012

Planos de Benefícios	Patrimônio
PLANO BD	246.616.858
PLANO CD (CD PURO)	420.881.916
PLANO CD (BSPS)	51.571.360
PGA	1.344.264
TOTAL	720.414.398

* R\$ mil

Quantidade de Participantes por Patrocinadora - Abril/2012

Patrocinadora	Tractebel Energia		PREVIG	GDF Suez Energy Brasil	GDF Suez Energy L. America	ELOSAÚDE	LEME Engenharia	ESBR	Total
Plano de Benefícios	BD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	
Ativos	15	993	20	19	22	11	486	112	1.678
Assistidos	422	119	8	1	-	-	-	-	550
Autopatrocinadores	-	19	1	-	1	-	28	3	52
BPD (*)	12	11	-	2	-	-	1	-	26
Total	449	1.142	29	22	23	11	515	115	2.306

(*) é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto as relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Os benefícios da contribuição adicional do Plano CD

Dedução no imposto de renda e aumento do Saldo de Conta são as principais vantagens para o Participante

Você, participante do plano de contribuição definida, Plano CD, tem a faculdade de, caso deseje, efetuar contribuições adicionais ao plano, a qualquer época e de qualquer valor, programando-as para que sejam efetuadas através de desconto em folha de pagamento ou de depósitos na conta bancária da PREVIG.

Através de contribuições adicionais pode-se planejar, de uma forma flexível, o montante do saldo de conta destinado a garantir, no futuro, uma renda mensal de aposentadoria.

De acordo com a Gerente de Seguridade da PREVIG, Regina de Souza, as contribuições adicionais podem ser feitas sempre que o participante desejar. "O melhor é começar o quanto antes, pois a rentabilidade obtida na aplicação desses recursos durante os anos auxiliará muito no momento da aposentadoria", explica.

Encare a contribuição adicional como sendo um sacrifício no presente para usufruí-la no futuro. Além de estar poupando um pouco mais para a sua aposentadoria, existe uma outra vantagem imediata; a possibilidade de reduzir o que você paga de imposto de renda. Isso é possível porque o valor das contribuições para a previdência privada descontadas mensalmente de seus proventos não compõem a base de incidência do imposto de renda e, ao efetuar a declaração (modelo completo) de seu ajuste anual, todas as contribuições que você efetuou para o seu plano de previdência privada podem ser deduzidas, até o limite de 12%, do total dos rendimentos computáveis na determinação da base de cálculo do imposto devido.

Faça uma experiência: abra a sua declaração de ajuste anual do imposto de renda ano base 2011 e informe, na ficha de pagamentos e doações efetuados, o valor máximo de 12% dos rendimentos tributáveis (pode informar até acima de 12% mas o sistema da receita federal irá emitir um aviso que excedeu o limite) a título de contribuição para previdência privada (código 36) e verifique a correspondente redução do imposto a pagar no quadro resumo da declaração. Essa breve análise lhe possibilita ter uma idéia do montante de contribuições ao plano que otimiza o seu investimento através do aproveitamento do benefício fiscal. "Planejar desde o início de cada ano suas contribuições adicionais de forma a maximizar a redução da base de cálculo do imposto de renda, diluindo-as durante os doze meses, é a forma mais adequada de fazer uso desse benefício", explica Regina.

Qualquer esforço que você faça no presente será retribuído no futuro, quando de sua aposentadoria. Este é outro benefício que você tem ao efetuar

contribuições adicionais ao plano em seu nome. Exemplificando, vamos considerar dois participantes que ingressaram no plano na mesma data e com o mesmo valor inicial de contribuição básica, incluindo a contribuição da patrocinadora, no valor de R\$ 200,00 (R\$100,00 Participante e R\$ 100,00 Patrocinadora). Um deles faz a opção pela contribuição adicional mensal equivalente a 2% do seu salário. Considerando um crescimento real anual em seus salários de 2% e a rentabilidade das aplicações financeiras de 6% , o primeiro participante terá acumulado, ao final de 35 anos, R\$ 559 mil e o outro, que efetuou contribuição adicional, R\$ 705 mil. Caso ambos optem por uma renda mensal de aposentadoria de 0,5% do seu saldo de conta, o primeiro participante irá receber, no início de gozo de sua aposentadoria, R\$ 2.796 e o outro R\$ 3.525, ou seja, 26% a mais que o participante que não fez contribuição adicional. "A contribuição adicional depende da consciência previdenciária de cada um. Esperamos que cada vez mais Participantes possam fazer este tipo de contribuição", comenta Regina.

Para efetuar a contribuição adicional ao Plano em seu nome, acesse o site da PREVIG (www.previg.org.br), clique em Planos de Benefícios>Plano CD>Formulários. Faça a opção de percentual e de periodicidade, assine-o e envie-o para a PREVIG. A qualquer momento esta opção pode ser alterada ou cancelada, através de sua manifestação formal, através de formulário também disponível no site.

SIMULADORES - No site da PREVIG os Participantes também podem encontrar simuladores para ajudar a fazer uma projeção dos benefícios com as contribuições extras. São três tipos de simulação:

Simulador de Contribuição: no qual o Participante pode identificar quanto seria a contribuição adicional em valores - inserindo a porcentagem o simulador calcula o valor em dinheiro.

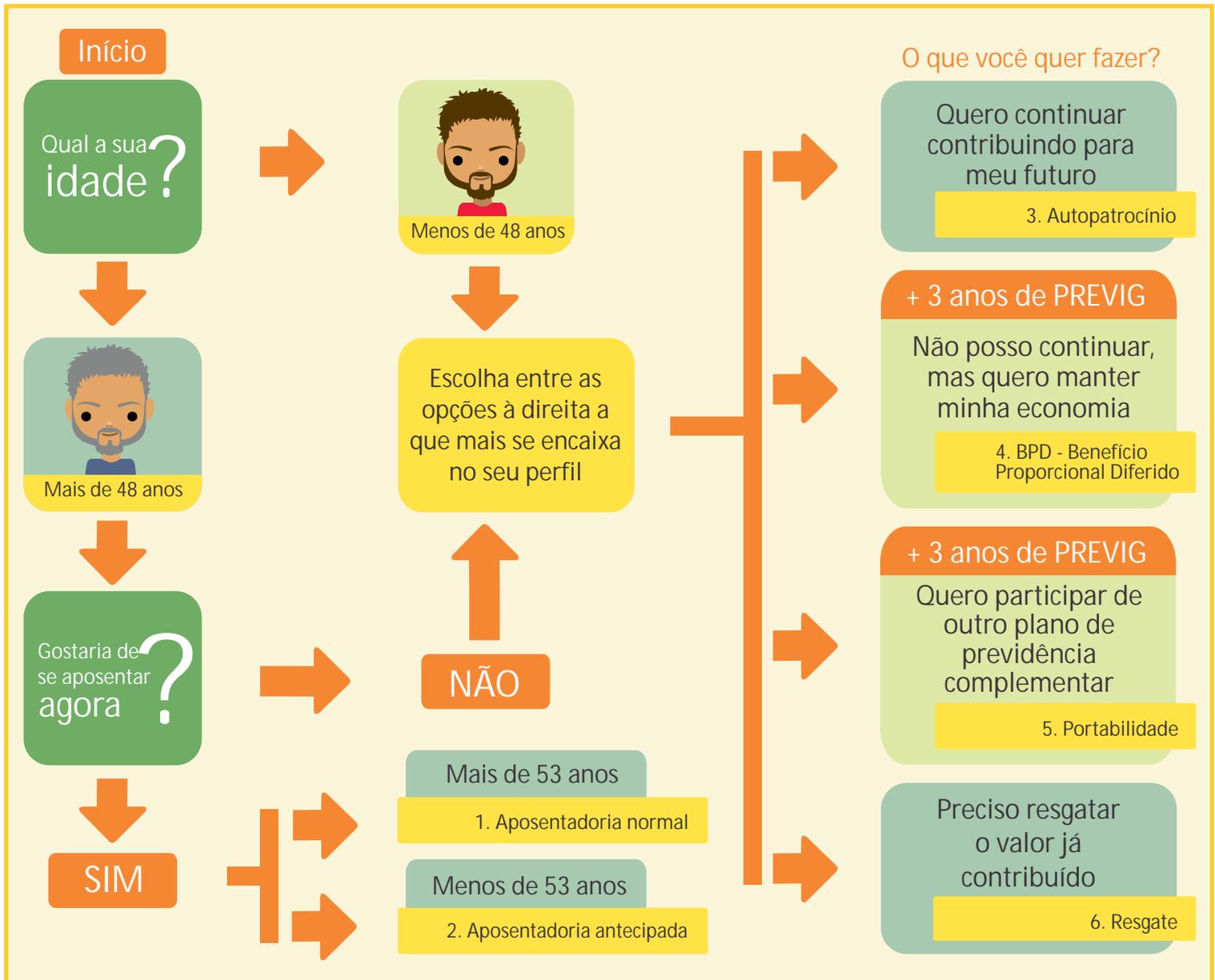
Simulador de Aposentadoria: onde é possível ver o Saldo de Conta Total formado durante o período contributivo e a futura renda de aposentadoria com e sem contribuição adicional.

Simulador Tributário: auxilia no cálculo do benefício fiscal, calculando o valor da contribuição adicional para ter o benefício total.



Saí da Patrocinadora, e agora?

Não se preocupe. Caso deseje, você pode continuar no Plano CD mesmo após o término do vínculo empregatício com sua empregadora. Veja abaixo as alternativas disponíveis.



1 É uma renda mensal de no máximo 2% do Saldo de Conta Total. O Participante passa a ter direito ao benefício quando atinge idade igual ou superior a 53 anos. É necessário no mínimo cinco anos de vinculação ao Plano e término do vínculo empregatício com a Patrocinadora.

2 Nesta aposentadoria o que muda é a idade mínima requerida, que passa a ser de 48 anos. É importante pensar bem ao optar pela aposentadoria antecipada, pois serão cinco anos a menos de contribuições e rendimentos e cinco anos a mais de retiradas mensais do Saldo de Conta Total.

3 O Participante mantém a inscrição no Plano assumindo, além das suas, as contribuições e despesas administrativas que seriam de responsabilidade da Patrocinadora. Esta opção não requer tempo mínimo de filiação ao Plano.

4 Nesta opção também se mantém a inscrição no Plano, porém sem

contribuições, com exceção da contribuição para custeio das despesas administrativas - incluindo a parcela que seria da Patrocinadora. São necessários no mínimo de três anos de vinculação ao optar por este caminho.

5 É a transferência do Saldo de Conta Total do Participante para outro Plano de Benefícios de caráter previdenciário. Esta opção requer no mínimo três anos de contribuições.

6 É a opção menos vantajosa, já que o Participante perde a garantia da formação de um plano de previdência. Além disso, embora o participante possa sacar 100% da parcela formada por suas contribuições a desvantagem é que poderá sacar no máximo 80% da parcela formada pelas contribuições da Patrocinadora, caso o desligamento da empresa tenha sido por iniciativa do empregado.

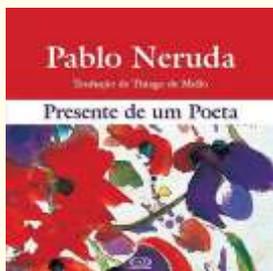
E se o desligamento acontecer por invalidez? A aposentadoria será concedida desde que o Participante atenda às seguintes condições: mínimo de um ano de vinculação ao Plano, ter direito a um benefício de aposentadoria por invalidez pela Previdência Social e/ou ter a invalidez atestada por médico credenciado pela PREVIG.

Este espaço é seu! Participe enviando suas dicas, receitas, mensagens e fotos para qualquer uma das seções abaixo, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. A PREVIG precisa de você para fazer um Informativo cada vez melhor e aprimorar seu atendimento! Envie seu material para previg@previg.org.br

dicas

LIVRO

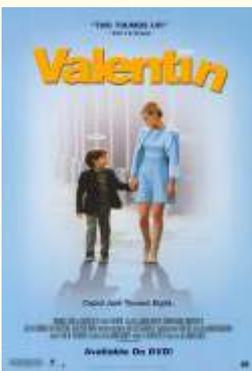
Presente de um poeta



Este livro é ideal para quem conhece ou quer conhecer Pablo Neruda. Poucos poetas chegaram no coração humano da maneira que conseguiu Neruda. Seus versos estão

gravados a fogo na memória dos adultos, mas também se aconchegam nos cadernos e diários íntimos de jovens de tantos países. Autor: Pablo Neruda. Editora Vergara & Riba, 106 páginas. Valor médio R\$ 40,00.

FILME



Valentin

Com pais ausentes e um ambiente familiar conturbado, Valentin é um menino imaginativo, cujo maior sonho é ser uma criança comum, com uma família de verdade. Enquanto tenta

consertar as falhas em seu mundo, ele será capaz de trazer alegria, sabedoria, e até mesmo romance aos adultos que o cercam. Gênero: Drama / Duração: 83 minutos

SITE

Portal "Como investir"

O Portal "Como Investir" é uma iniciativa da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. O site aborda a educação financeira de forma educativa e consciente. A linguagem é adequada tanto para quem está começando a investir ou deseja somente esclarecer dúvidas, como para quem já é mais experiente. www.comoinvestir.com.br

mural



Fotos: Arquivo pessoal

Irã: por que não?

O primeiro contato de Caroline Luciane Broering Dutra com o país onde mora atualmente começa com um post em seu blog "Irã: por que não?", publicado em junho de 2010. Ali ela conta sobre os planos de viajar ao país para o qual em menos de um ano estaria se mudando.

Após trabalhar por quase 10 anos na Tractebel, a Participante da PREVIG desligou-se da empresa em janeiro de 2011 para acompanhar o marido, que havia passado no concurso para diplomata. "No início da carreira, são oferecidos países menos convencionais. O Irã estava na lista e como já tínhamos viajado para lá, achamos que seria uma excelente escolha, visto que é um país hospitaleiro e bastante seguro", explica Caroline. Ela comenta que outro fator importante na decisão foi o país oferecer diversas possibilidades de turismo interno, como as ruínas de Persépolis, datadas de mais de 2500 anos. No cotidiano, a diferença cultural mais percebida é a forma como as mulheres se vestem. "Não podemos deixar braços e pernas a mostra e temos sempre que cobrir parcialmente a cabeça com um lenço", conta Caroline.

Morando fora há pouco mais de um ano, a Participante sente falta do convívio com os amigos da Tractebel. "Estávamos sempre planejando e participando em grupo de happy hours, confraternizações e eventos esportivos. Infelizmente não há corrida de rua por aqui, muito menos maratonas (Os gregos derrotaram os persas na Batalha de Maratona)", lembra.

Aproveitando o tempo livre, Caroline continua atualizando o blog, onde relata suas viagens pela região da Pérsia, geralmente realizadas com parentes e amigos. Nas horas livres, estuda inglês e também já se dedicou à língua persa. Participa de eventos políticos e sociais, além de aproveitar a oportunidade para conhecer as dezenas de galerias e museus que a capital Teerã oferece.

Mesmo desligando-se da Tractebel a Participante resolveu continuar contribuindo para a previdência complementar, optando pelo Autopatrocínio. "Para mim a PREVIG é uma garantia importante para o futuro. A escolha que fiz não me dá certeza do meu futuro profissional, onde poderei trabalhar, onde estarei morando. Por isso é importante ter a certeza que tenho um dinheiro separado para o futuro", ressalta.

Pela profissão do marido, Caroline sabe que ainda vai se mudar e viver em muitos países diferentes. "A vida da família de um diplomata é como a dos nômades ou ciganos, nunca permanecemos muito tempo no mesmo lugar. Quando me aposentar tenho um sonho simples, ter saúde e muitas histórias para contar", revela.

*Se você quiser conhecer mais histórias e o cotidiano da vida no Irã acesse o blog de Caroline: www.coordenadaxy.com.

Sacolas plásticas X meio ambiente

Presente nos mais variados locais, as sacolas de plástico são um péssimo negócio para a natureza. Inseridas no dia a dia da população a partir da década de 70 e donas de cadeias moleculares quase inquebráveis, as sacolinhas são feitas de uma resina chamada polietileno de baixa densidade (PEBD) e podem levar aproximadamente 400 anos para se decompor. Ou seja, o material que for jogado no meio ambiente hoje, poderá ser encontrado intacto séculos depois.

Segundo cientistas, como os sacos plásticos podem ser considerados relativamente novos, ainda não há um micro-organismo capaz de decompor o material em um curto prazo. Responsável por representar 10% de todo o lixo produzido no Brasil, as sacolas quando descartadas de forma inadequada podem comprometer a capacidade do aterro, reduzindo sua vida útil e deixando o terreno impermeável e instável para o processo de biodegradação de materiais orgânicos. Além disso, nos períodos de chuvas elas são as grandes responsáveis pela falta de escoamento da água já que entopem os bueiros que dão vazão e o que contribui para ocorrência de enchentes.

Outro problema que não pode deixar de ser citado é a poluição dos mares por este tipo de lixo. Os peixes e, principalmente, as tartarugas marinhas confundem os saquinhos plásticos com comida. Assim ao ingerir o material esses animais morrem por obstrução do aparelho digestivo. Estimativas do



Foto: Divulgação

Programa de Meio Ambiente da ONU (UNEP) apontam que anualmente o plástico é responsável pela morte de pelo menos um milhão de animais marinhos.

Na tentativa de reverter esse quadro de degradação, iniciativas começam a ganhar forma. Em algumas cidades, a utilização da sacolinha já está proibida e os mercados deixaram de fornecer o material. E assim, com essas medidas, a população deverá buscar novos meios de levar as compras pra casa. E fica a lição de que cada um precisa fazer a sua parte e mudar velhos hábitos nocivos ao meio ambiente.

TIPOS DE SACOLAS

SACOLAS PLÁSTICAS CONVENCIONAIS -

São fabricadas com polietileno, produto derivado do petróleo. O uso se expandiu em todo o varejo pela qualidade, durabilidade, praticidade e economia. Quando descartadas em aterros/lixões as sacolas demoram centenas de anos para se decompor.



SACOLAS OXI-BIODEGRADÁVEIS - São feitas de polímero de petróleo com aditivo D2W, que acelera a decomposição em 18 meses quando em contato com o calor, o ar e a umidade pois faz a sacola se separar em partículas menores. Nesse processo, elas precisam se oxidar para depois se degradar. Apesar de terem surgido como uma alternativa viável, várias pesquisas afirmam que o processo deixa resíduos químicos no solo e também contribuem para o aquecimento global.



SACOLA BIODEGRADÁVEL E COMPOSTÁVEL -

São sacolas de plástico que podem ser degradadas por micro-organismos (bactérias ou fungos) na água, dióxido de carbono (CO₂) e algum material biológico. Podem ser feitas à base de amido de milho, mandioca ou batata, ou ainda de matérias-primas de fonte renováveis. Elas devem se decompor em até 180 dias. Para que essa sacola não agride o meio ambiente, após o descarte ela deve seguir para um local adequado para a compostagem, com temperatura, umidade e pressão controladas.



SACOLA RETORNÁVEL / SACOLA ECO -

São sacolas não descartáveis, que apresentam longo período de tempo de utilização. Podem ser produzidas com materiais variados, como algodão, TNT, palha, rafia, material reciclável, tecidos diversos, entre outros. Apesar do consenso de que a volta do hábito do uso de sacolas retornáveis é a solução, alguns defendem que as melhores opções, as chamadas ECO, são as sacolas retornáveis feitas de materiais naturais, como as de 100% algodão.



Fonte: Portal Abras

DICAS DE COMO COMEÇAR A DIMINUIR O USO DAS SACOLAS DESCARTÁVEIS:

Comece a levar uma sacola própria para fazer as compras no supermercado, na venda, quitanda ou feira. Se a quantidade de compras for muito grande, peça caixas de papelão para transportar as compras

As famosas "sacolas de feira" são uma grande dica, tanto as de plástico resistente ou de pano

Prefira sacola de papel

Fonte: Site Ser Melhor

● Planejamento é a alma do negócio

por onde anda

Investir na preparação da aposentadoria é fundamental para garantir a qualidade de vida

“ Assim como a fase de estudante, ou o período profissional, a aposentadoria também faz parte da nossa vida. Para não sofrer com frustrações e achar que estão incapazes, as pessoas deveriam entender que o seu conhecimento é muito importante para a sociedade e que o planejamento garante o bem estar”. Foi com esse pensamento que Reginaldo de Oliveira, 58 anos, encarou o período de transição para a aposentadoria.

Natural de Minas Gerais, o engenheiro mecânico entrou na Tractebel (antiga Eletrosul) em 1979 e a partir daí construiu uma carreira de sucesso. Durante sua vida laboral Reginaldo trabalhou na sede da empresa em Florianópolis (SC) e nas Usinas de Salto Osório (PR), Passo Fundo (RS), Salto Santiago (PR), São Salvador (TO), Canabrava (GO) e Ponte de Pedra (MT), onde se aposentou em 2010. Além disso, ele também gerenciou as Pequenas Centrais Hidrelétricas em Rondonópolis (MT) e Areia Branca (MG). Dentro da empresa desempenhou atividades como engenheiro de manutenção, chefe de setor e gerente de usina.

Casado e pai de dois filhos, o aposentado sente orgulho de ter conseguido planejar sua aposentadoria. Para auxiliar na preparação ele sempre participou dos programas oferecidos pela empresa. “Quando a empresa lançou o programa de demissão voluntária eu fui uns dos primeiros a aderir e já programei meu desligamento da empresa para 2010. Após essa decisão, foi necessário

definir com a família o lugar onde iríamos morar e assim traçar um planejamento”. Para morar a família escolheu a Praia de Ingleses, em Florianópolis.

Com uma história cheia de conquistas, hoje o aposentado se sente responsável por ajudar a traçar o futuro dos filhos: Reginaldo de Oliveira Jr., que trabalha como engenheiro eletricista na LEME Engenharia, empresa Patrocinadora da PREVIG, e Rodrigo de Oliveira, que trabalha em consultoria e desenvolvimento de projetos de sistemas de informação. “Como eu já cheguei a um estágio mais avançado e sabendo que eles também vão passar, acho fundamental incentivá-los e alertá-los sobre a importância da previdência. A ideia principal é encarar a contribuição como um investimento para o futuro”.

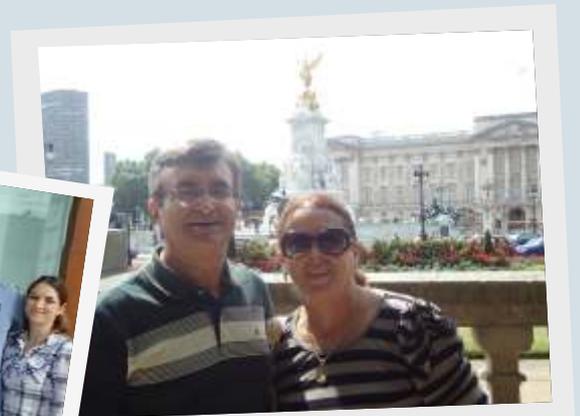
Sem pensar em parar, Reginaldo atualmente trabalha com consultoria e aproveita o tempo mais livre para fazer o que gosta. “Para se ter qualidade de vida não tem uma fórmula certa, cada pessoa é única. Com a aposentadoria eu consegui fortalecer os laços familiares e de amizade. Com o tempo mais livre consigo viajar mais e manter contato com as pessoas que gosto”. Além disso, visando a saúde, qualidade de vida e bem-estar, ele faz academia e pratica caminhada frequentemente, na companhia de Maria Inês, sua esposa. Sempre atento as novidades do mercado, o engenheiro ainda participa de seminários e cursos na área de consultoria.



Passeio em Urubici



Encontro da família em 2012



Acompanhado da esposa em Londres, 2010

“ O plano de previdência complementar é fundamental para o aposentado manter o mesmo estilo de vida. Para os que estão começando agora, é muito importante entender que a contribuição para a PREVIG não é um gasto, mas sim um investimento. ”

* Para quem quiser entrar em contato com Reginaldo de Oliveira o e-mail é: oliveira.reginaldode@gmail.com

Quer participar desta seção? Envie um e-mail para previg@previg.org.br